

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MUSCULAR ISOCINÉTICO DO QUADRIL DE INDIVÍDUOS COM E SEM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA.

C. V. Silva, M. F. Silva, M. F. Vidmar, B. M. Baroni

Objetivo: Descrever e comparar o desempenho muscular isocinético dos músculos do quadril de indivíduos com e sem dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal caso-controle. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UFCSPA sob o parecer número 1.693.729. Participaram do estudo 15 indivíduos com dor lombar crônica inespecífica (DLCl) (>3 meses) e 15 indivíduos saudáveis. Foram aplicados o Tampa Scale for Kinesiophobia (TSK), Escala Visual Análoga de Dor (EVA), mensurados Pico de Torque Isocinético (PTQ) dos músculos do quadril (60o/s e 120o/s), resistência dos extensores de tronco e resistência dos músculos flexores e flexores laterais de tronco. **Resultados:** De acordo com a TSK e a EVA os indivíduos do grupo DLCl apresentaram maior nível de cinesiofobia ($p = 0,001$) e maiores níveis de dor pré ($p = 0,000$) e pós ($p = 0,000$) avaliação isocinética, do que o grupo controle. O grupo DLCl apresentou redução do PTQ de extensores de quadril tanto do lado dominante ($p = 0,021$) quanto do lado não dominante ($p = 0,045$) em relação ao grupo controle. O grupo DLCl apresentou menor resistência muscular de flexores de tronco ($p = 0,000$), flexores laterais esquerdos de tronco ($p = 0,001$) e flexores laterais direitos de tronco ($p = 0,013$) em relação ao grupo controle. **Conclusões:** Os indivíduos com DLCl apresentam redução da força muscular de extensores de quadril, redução da resistência muscular dos músculos abdominais e flexores laterais de tronco e apresentam maiores graus de cinesiofobia, comparados a sujeitos saudáveis.